

GALITOS ▶ A NOVA SEDE

ARRANCADA

Correio
DO *Vouga*

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 17 DE JANEIRO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1930

Luis de Magalhães e a evolução do seu lirismo

ANIBAL RAMOS

ENTRE os escritores e poetas menos conhecidos da Literatura Portuguesa, lamentamos poder citar Luis de Magalhães, que uns ainda discutem como político, outros louvam como homem, não faltando quem, mesmo em Aveiro, dele apenas saiba que foi filho de José Estêvão e chefe de uma família virtuosa e respeitada.

Está por fazer o estudo completo da sua personalidade inconfundível, do seu papel preponderante e abnegado na vida política da época, e do seu lugar de grande relevo nas letras nacionais,

como doutrinador e pensador, como crítico literário, como orador e conferencista de largos recursos, como escritor castiço e transparente, e sobretudo como poeta lírico, que soube cantar, como poucos, os sentimentos mais ricos do nosso povo e alguns dos feitos mais notáveis da nossa Pátria.

Felizmente, e em boa hora, o Dr. Miranda de Andrade acaba de dedicar à evolução do lirismo de Luis de Magalhães um estudo sério, objectivo e consciencioso, no qual toda a sua obra poética é analisada à luz de um critério imparcial e intangível, e situada com o devido reconhecimento não só

no quadro restrito, ainda que excepcionalmente brilhante, das letras coevas, mas também no panorama mais vasto da história da Literatura Portuguesa.

O trabalho engloba e critica, ainda que nalguns casos de forma naturalmente sintética: os PRIMEIROS VERSOS, dedicados ao seu grande amigo António Feijó, que «iniciou o seu sentimento na compreensão estética da poesia»; AS NAVEGAÇÕES, poema com que, ainda quartanista de Direito, se associou às celebrações do 3.º centenário da morte de Camões;

CONT. NA QUARTA PAGINA

INTERNATO DISTRITAL PROBLEMA INSTANTE

A PROPÓSITO DA VISITA DO GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, visitou, na tarde do último sábado, a sede da Junta Distrital. Ali foi recebido pelo Presidente, sr. Dr. Fernando de Oliveira, e pelos membros desse Corpo Administrativo, estando igualmente presentes, na sua quase totalidade, os Presidentes das Câmaras do distrito e numerosas e distintas personalidades da vida social e política do meio aveirense.

Depois dos cumprimentos no átrio do edifício, o sr. Governador Civil, com as pessoas que ali se reuniram, dirigiu-se para as instalações anexas do Internato Distrital, sendo saudado pelos acordes da respectiva Banda de Música, agrupamento que, sob a competente regência e orientação do sr. Severino Vieira, tem justamente merecido assinalado renome.

Foram então percorridas as principais dependências da casa, guiando a visita o Director do Internato, sr. Prof. António Caetano Moutinho. Todos pudemos

observar como elas já são hoje acanhadas e impróprias para a obra educacional dos rapazes que ali se deseja realizar. Nota-se esforço para suprir as deficiências existentes, mas isso não chega para que possa deixar de reconhecer-se — como a própria Junta reconhece desde que, em 1960, iniciou a sua actividade — que é grave e, portanto, urgentíssimo, o problema da re-instalação do Internato Distrital.

Sabemos que, para o efeito, foi adquirida, em 1965, como terreno adequado e de localização conveniente, a Quinta do Forte, no lugar do Bonsucesso, da vizinha freguesia de Aradas. A partir de então, foram elaborados vários estudos e anteprojectos, com base em programas sucessivamente aperfeiçoados e actualizados, mas as dificuldades surgiram e não pôde a obra ter início. Parece, todavia, que o assunto está agora em bom caminho e esperase a aprovação do ante-

projecto definitivo. O custo aproximará-se dos 10 mil contos, podendo os trabalhos executar-se por fases, pois a Junta dispõe, felizmente, da verba necessária para a parte que lhe cabe (50%) nas respectivas despesas. No «Plano de Actividades para 1969», a actual

CONTINUA NA PAGINA DEZ

DIFICULDADES, dificuldades, dificuldades... Por isso é que já por diversas vezes se falou na hora da arrancada. Mas aí está: precisamente sobre essas dificuldades, que foram muitas e variadas, se está hoje a erguer, ali no centro cívico da cidade, mesmo no coração de Aveiro, como convinha, a NOVA SEDE do Clube dos Galitos.

O Clube dos Galitos vai comemorar o 65.º aniversário da sua fundação. Sessenta e cinco anos de vida — a vida toda dum colectividade que tem a sua história cheia de benemerências, não só no desporto mas também na cultura, mais ainda talvez neste campo, servindo assim os sócios, servindo a terra e a região, servindo o país.

Há, na verdade, no Clube dos Galitos, qualquer coisa da alma de Aveiro, do seu modo de pensar e de sentir, do seu modo de ser e de viver, qualquer coisa que anda na carne, nos nervos e no sangue de todos os que nasceram aqui e aqui trabalham, na alegria ou na tristeza, na convivência de todos os momentos, na amizade de todos os dias, na compreensão que é sinal e testemunho das virtudes que herdámos e desejamos transmitir.

O Clube dos Galitos sabe, por isso mesmo, que não pode ficar aí parado, na contemplação estática de glórias antigas, como quem já não é capaz de fazer mais e melhor. Parar é morrer. E porque lhe sobra ainda ânimo para, renovando-se, agarrar o futuro com ambas as mãos, o Clube dos Galitos exige agora de si mesmo, como exige de todos os aveirenses, que a batalha da NOVA SEDE se trave em campo aberto de simpatia, de carinho, de interesse, até de entusiasmo, até de sacrifício, até de paixão.

Este é o momento do último e decisivo esforço — o da angariação de fundos, sem os quais não se poderá evitar novas paragens nas obras em curso.

Para tanto, impõe-se um amplo movimento de interesse à volta da iniciativa, torna-se indispensável chamar a atenção dos aveirenses para o que representa a NOVA SEDE — condição de sobrevivência e garantia de perenidade do Clube, meio propulsor de realizações cívicas, culturais e recreativas de que a cidade virá a beneficiar, tanto ou mais que a própria agremiação.

Com a palavra que aí fica, «Correio do Vouga» marca a sua posição e formula o seu voto. E em reforço do que afirma, como jornal de Aveiro, já com raízes fundas nesta terra que deseja servir porque muito ama, «Correio do Vouga» ouviu algumas pessoas, em ligeira conversa telefónica, sobre este problema vital do Clube dos Galitos.

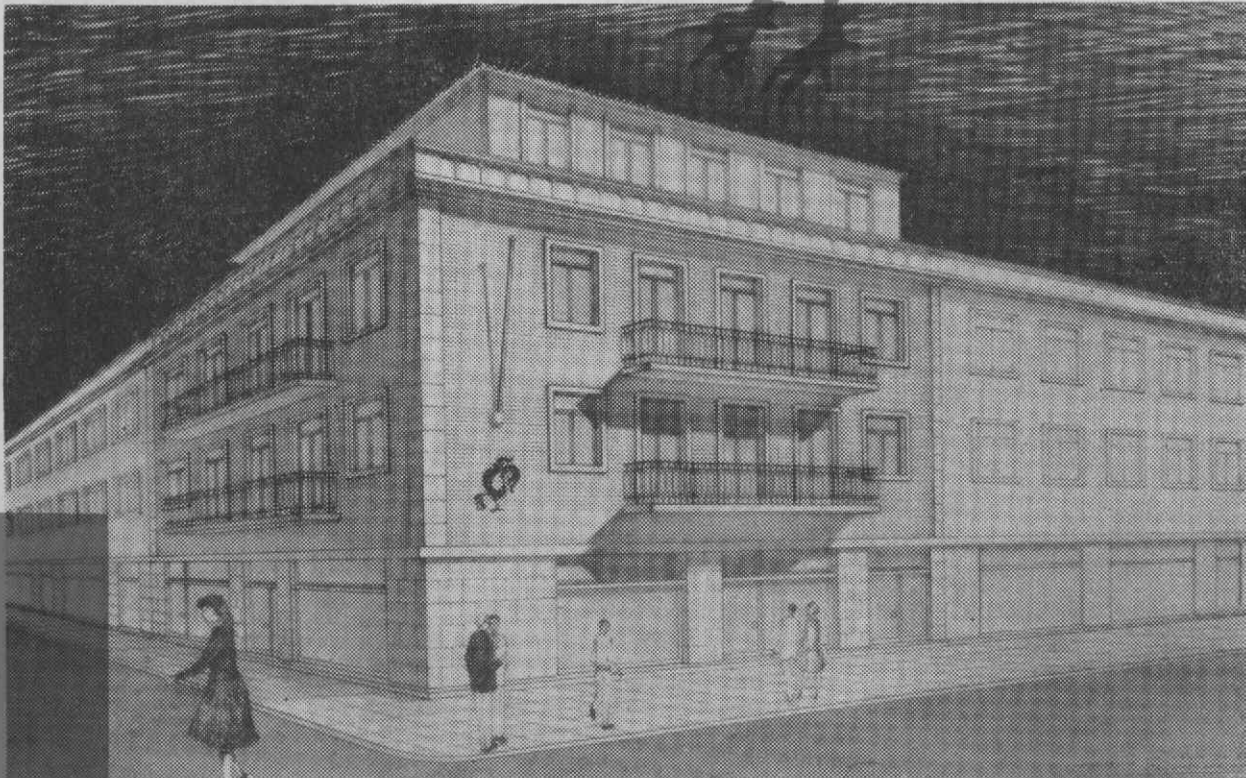
A OBRA PODERÁ SER MAIOR AMANHÃ

Pedimos uma chamada para José Naia. José Naia começou em tipógrafo para logo saltar, com todo o mérito, a redacção desportiva no «Correio do Vouga». Hoje, trabalha para a Imprensa e é gerente comercial duma importante firma aveirense.

—Sou de Aveiro— afirmou-nos — embora tenha nascido em Coimbra. O Galitos é um dos clubes que desde sempre me habituei a considerar imenso. Além do mais, por três motivos: 1.º — o carinho que põe em todas as suas organizações; 2.º — a atenção e o apreço que sempre dispensa à missão e ao trabalho dos homens dos jornais; 3.º — todo o seu historial, tanto na parte recreativa e desportiva, como, principalmente, no aspecto cultural, identificando-se assim, na primeira linha, com a própria história de Aveiro desde há mais de meio século.

Aplaudo, pois, com entusiasmo a construção da nova sede. A obra dos Galitos, já grande, poderá ser, amanhã, ainda maior.

CONTINUA NA NONA PAGINA



HA-DE FICAR ASSIM, COM ESTE PORTE DE NOBREZA, COM ESTA SIMPLICIDADE, A NOVA SEDE DO CLUBE DOS GALITOS, E HA-DE FICAR ALI, NO CENTRO CIVICO DE AVEIRO, MESMO NO CORACAO DA URBE, PARA QUE DALI, EM NOVO POLEIRO, O «GALO» CONTINUE A CANTAR EM CADA MANHA, NA ALEGRIA FESTIVA DE QUEM ESTÁ EM CASA PRÓPRIA, QUE É LAR DE FAMILIA DE PORTAS FRANQUEADAS A TODOS, VIRADO AO SOL DE FUTUROS E MAIORES TRIUNFOS.



GOVERNADOR CIVIL

A fim de presidir à inauguração de duas novas viaturas para os bombeiros locais, deslocou-se a Lourosa, freguesia do concelho da Vila da Feira, o sr. Governador Civil de Aveiro, que também esteve presente no lançamento das primeiras pedras do novo quartel da corporação e do novo posto da G. N. R. e ainda na bênção de um nicho de Nossa Senhora dos Caminhos, na estrada de Lourosa a Santa Maria de Lamas.

«AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Está publicado o 6.º número da já conceituada revista «Aveiro e o seu Distrito», que é dirigida e editada pela Junta Distrital de Aveiro, também sua proprietária.

As primeiras páginas são consagradas a três figuras da vida nacional — Salazar, Américo Tomás e Marcelo Caetano. Seguem-se algumas palavras de homenagem ao actual Governador Civil de Aveiro e ao seu imediato antecessor.

Castelo de Paiva aparece na «Página Heráldica», publicando o Dr.ª Margarida Rosa Moreira de Pinho um artigo com elementos para a história do mesmo concelho. «Para a história de Ovar — O cabido da Sé do Porto defende os limites territoriais de Cabanões» e «A Laguma: vida morte e ressurreição de Aveiro» são trabalhos firmados, respectivamente, por Padre Aires de Amorim e Coronel Diamantino Antunes do Amaral.

A secção «Antologia Aveirense» é consagrada a Egas Moniz, com a publicação de alguns apontamentos, da autoria do eminente cientista, em ordem a um «esboço do Catálogo da Casa-Museu do Marinheiro», hoje «Casa-Museu da Fundação Egas Moniz»

Roberto Vaz de Oliveira publica «Quatro Séculos de História — Vila da Feira — A Praça Velha e Eduardo Cerqueira continua e conclui «Jornais e Jornalistas Aveirenses».

As páginas finais são consagradas, como habitualmente, à vida da Junta, com dois capítulos: Construção do novo Internato Distrital de Aveiro e Plano de Actividades para 1969.

POSSE DOS NOVOS PRESIDENTES DAS CÂMARAS DE ALBERGARIA E OLIVEIRA DO BAIRRO

No próximo dia 18, pelas 15 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco Vale Guimarães, confere posse ao sr. José Nunes Alves, do cargo de Presidente da Câmara Municipal do referido concelho, para o qual foi recentemente nomeado.

No mesmo dia, no edifício do Governo Civil, o Chefe do Distrito confere igualmente posse ao sr. Manuel dos Santos Pereira, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, pelas 17 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

- Sexta-feira . . OUDINOT
Sábado . . . N E T O
Domingo . . . M O U R A
Segunda-feira C E N T R A L
Terça-feira . M O D E R N A
Quarta-feira. A L A
Quinta-feira. C A L A D O

NOVO CHEFE DA SECRETARIA DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Para o lugar de Chefe da Secretaria do Grémio do Comércio de Aveiro, deixado vago pelo saudoso Amadeu Ala dos Reis, que a morte há pouco levou do nosso convívio, foi nomeado o sr. Firmino Gomes, antigo Chefe de Serviços do Sindicato dos Cerâmicos.

A posse foi-lhe conferida no sábado último, dia 13, pelo Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, no salão daquele organismo, estando presentes o Presidente, sr. Carlos Mendes, todos os membros directivos, funcionários e outras pessoas. Falaram o Presidente do Grémio e o Delegado do I. N. T. P., que enalteceram as qualidades do empossado e evocaram a memória de Amadeu Ala dos Reis.

O sr. Firmino Gomes agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas.

PRÉMIOS ESCOLARES

A exemplo dos anos anteriores, o Grémio do Comércio de Aveiro acaba de fazer entrega de prémios pecuniários na importância de 1.250\$00 a quatro dos melhores alunos que, no ano lectivo de 1967/68, frequentaram as Escolas Técnicas de Aveiro e Agueda.

Da Escola Comercial e Industrial de Aveiro foram contemplados os alunos Vasco de Melo e João Alcino Gordo Dias, que obtiveram, respectivamente, as classificações de 15,1 e 14,3 valores. Ao 1.º foi entregue o prémio de 500\$00 e ao 2.º o de 300\$00.

Da Escola Comercial e Industrial de Agueda foram contemplados os alunos Luis Manuel Susana e Maia e Elio Joaquim Marques Abrantes, que obtiveram a classificação final de 14,1 valores. Ao 1.º foi entregue o prémio de 300\$ e ao 2.º o de 150\$00.

FESTA DA CATEQUESE DA GLÓRIA

Despertou o maior entusiasmo a festa da Catequese realizada no último domingo no Seminário de Santa Joana Princesa, comemorativa ainda da quadra do Natal.

Alli se reuniram centenas de crianças; com estas, suas famílias, alegres por as verem alegres e por saberem o interesse que a paróquia lhes consagra.

O programa começou com algumas palavras do Pároco, sr. Padre Arménio Alves da Costa, de saudação a todos os presentes, falando a seguir a sr.ª Dr.ª Carminda Viterbo, dirigente da Obra da Catequese.

Depois, foi a vez das crianças. E elas, em todos os números — recitativos, ballados, música, teatro — se mostraram bem preparadas, merecendo os aplausos que a vastíssima assembleia sempre lhes dispensou.

ARRIBOU AO PORTO UM IATE À VELA

Devido ao temporal, arribou ao porto comercial de Aveiro o iate inglês «Sea Eagle», de interessante configuração, com dois estabilizadores e cerca de doze metros de comprimento, navegando à vela, muito embora tenha um motor auxiliar de 5 cavalos.

De Marley, funcionário da aviação britânica, e Ec Stevens, professor de uma escola Técnica, os dois tripulantes, estão a fazer uma viagem de turismo e aventura, de quatro meses. Partiram de um porto ao sul de Inglaterra, em 5 de Dezembro do ano findo, e esperam chegar a Miami, na Flórida. Já antes tinham feito outra viagem na costa atlântica.

Ao largo de Aveiro, o temporal obrigou-os a recolher ao abrigo portuário. Disseram que Aveiro se parece com a Holanda e que o nosso porto é semelhante ao de Bristol.

CANTINA ESCOLAR DA COSTA NOVA

Na praia da Costa Nova, funciona, desde há três anos, uma cantina escolar, confiada à responsabilidade da Casa dos Pescadores de Aveiro.

Vivendo em dificuldades, embora oficializada pelo Ministério da Educação Nacional, precisa de sócios que ajudem o seu corpo directivo a manter o auxilio às crianças pobres da escola, a maioria das quais filhas de pescadores. Foram enviadas circulares às pessoas benfazejas da região pedindo domativos ou ainda a inscrição de sócios para que a simpática instituição assistencial possa continuar a sua obra.

Quaisquer donativos podem ser enviados para a Casa dos Pescadores de Aveiro ou para o Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro, em Ilhavo.

Se não se conseguir auxilio oficial ou os corações generosos de pessoas bem formadas de região não ocorrerem com a sua ajuda, a cantina referida deixará de funcionar e com isso muito sofrerão os alunos pobres das escolas da Costa Nova.

FESTEJOS DOS SANTOS MÁRTIRES

Está marcado para o dia 26 um cortejo de pastoras, que sairá da igreja de Santo António, às 13 horas, para a capela dos Santos Mártires, no bairro do mesmo nome.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luis Paula Santos; José Nunes de Morais Gamelas; Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do falecido João António Moutela; Padre Paulino Morais Gomes.

Dia 19 — D. Maria José de Lemos Manuel (Atalaya); Maria José, filha do sr. Artur Cunha.

Dia 20 — D. Maria José da Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Maia e Silva; António da Silva Martins; António Maria Duarte Vieira Gamelas; Dr. Isolino Teixeira Viterbo; Maria Fernanda Seabra Valentim, filha do sr. Fernando Valentim; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Paulo Jorge, filho do sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

Dia 21 — D. Maria José Marques, esposa do sr. João Ferreira Marques; José Guilherme Duarte Paula; Manuel Luis, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; Ismael Gonçalves do Padre, filho do sr. José Gonçalves do Padre; Paulo Jorge Seabra Valentim, filho do sr. Fernando Valentim; Joaquim Marques Branco; Padre Raul Domingos da Cruz.

Dia 22 — D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, viúva de António da Silva Justiça; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira; Dr. Odilon Amado; Maria Adalina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; D. Fernanda Fernandes Vieira, esposa do sr. José Vieira; Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Padre Angelo Rueta Cirne.

QUEM VIAJA

Regressou da Madeira e dos Açores, onde esteve durante quinze dias em viagem de negócios e turismo, o dinâmico comerciante aveirense sr. Abel Santiago, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro Santiago.

JOSÉ DE MATOS: «MÉRITO DESPORTIVO» DO GALITOS

A Direcção do Clube dos Galitos resolveu, por unanimidade, atribuir o prémio «Mérito Desportivo», relativo a 1966, ao nosso redactor desportivo José Moreira de Matos.

Da carta pela qual o Clube comunicou a sua resolução transcrevemos as seguintes palavras: «O passado de V. Ex.» dentro desta colectividade, primeiramente como praticante valioso, e como tal conquistou títulos e vitórias sem conta, e depois como técnico dedicadíssimo, que conseguiu levar os seus pupilos a alcançarem o título de Campeões de Portugal, dá-lhe jus à merecida atribuição, que afinal mais não representa que um acto de elevar justiça».

Congratulamo-nos com José de Matos.

DANIEL RODRIGUES, NOVAMENTE PREMIADO PELO «DIÁRIO POPULAR»

O «Diário Popular» concede prémios, mensalmente, aos seus correspondentes que mais se distinguem no serviço para aquele jornal.

Um dos prémios, em Dezembro último, foi alcançado por Daniel Rodrigues, correspondente em Aveiro, que mereceu ainda do «Diário Popular» as mais justas palavras de louvor pelo seu trabalho.

BISPO DO ALGARVE

Ocorre em 21 deste mês o aniversário natalício do Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas.

«Correio do Vouga» apresenta sinceras felicitações ao Venerando Prelado.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Valongo do Vouga, foi baptizado, no último domingo, o quarto filho da sr.ª D. Maria Manuela Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Coutinho de Lima.

Presidiu à cerimónia o Padre Manuel Caetano Fidalgo, grande amigo da família, sendo padrinhos os tios do recém-nascido, sr.ª D. Maria Antonieta Sotto Mayor, Alvim Xavier e sr. Dr. Manuel Alvaro Coutinho de Lima.

A criancinha recebeu o nome de Francisco Xavier, em homenagem ao santo do dia em que nasceu, 3 de Dezembro, data em que também sua avó paterna, sr.ª D. Maria do Carmo Sereno Martins Coutinho de Lima, comemorava o aniversário natalício.

NASCIMENTO

Nasceu em Lisboa, no dia 22 de Dezembro, o primeiro filho da sr.ª D. Maria Vitória de Carvalho Serra e do sr. João Baptista de Carvalho Serra, dedicado assinante do nosso jornal.

DOENTE

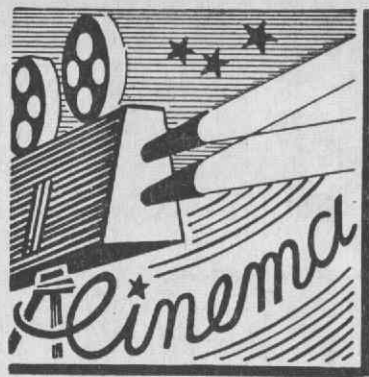
Encontra-se doente o sr. Padre António Dias de Almeida, professor do Seminário de Aveiro.

NASCEU UMA CRIANÇA COM CERCA DE SEIS QUILOS

No Hospital de Aveiro

Houve sensação, mesmo muita sensação, no dia 14 de manhã, na Maternidade do Hospital de Aveiro. Uma criança do sexo feminino nasceu com o peso excepcional de 5,750 quilos. Os médicos que assistiram à parturiente afirmam que jamais ali viram uma criança com igual peso.

A criança é filha da sr.ª D. Maria Paulina da Cruz Almeida Costa e do conhecido comerciante aveirense sr. Luis Gomes da Costa. Mãe e filha encontram-se bem.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Anatomia de um Crime». E. U. A. Drama. Com: James Stewart, Lee Remick, Ben Gazzara e Arthur O'Connell. O assassinio (a circunstância de o réu ter sido absolvido pode levar à conclusão de que ele não é um acto condenável) e uma ou outra cena mais desnudada levam a classificar o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «Safari Diamantes». França-Alemanha. Aventuras. Com: Jean-Louis Trintignant, Marie-José Nat, Horst Frank, Lucienne Bogaert, Jean-Pierre Larraz e Jean-Pierre Kalfon. Embora se ponha em evidência que o crime não compensa, a sucessão de crimes que o filme apresenta, sem uma palavra de reprovação, é motivo mais que suficiente para que este se classifique PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Da Terra à Lua». Grã Bretanha. Comédia. Com: Burl Ives, Troy Donahue, Gert Frobe, Terry-Thomas, Dahlia Lavi, Dennis Price, Lionel Jeffries, Hermione Gingold. Satirizando o cientismo do século XIX e as rivalidades da actual corrida à Lua, o filme enaltece também a coragem e o espírito de aventura. Além disso, o seu humor não exalta o erro nem apaga a virtude, pelo que parece moralmente são. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Odiseia no Espaço». E. U. A. Ficção Científica. Com: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester, Sean Sullivan e Robert Beatty. Ambiente de expectativa aliciente através do espaço, onde decorrem as principais fases da história. Nada impede que o filme seja visto por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Último Desafio». E. U. A. Western. Com: Glenn Ford, Angie Dickinson, e Chad Everett. As histórias de pistoleiros famosos e dos seus amores fáceis não são de moldes a recomendar-se. Porém, a película possui alguns valores positivos, como o arrependimento, que salvam até certo ponto a moralidade do tema. Certas cenas e a interpretação fácil das liberdades apresentadas levam-nos a classificar a película PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «Sua Excelência». México. Comédia. Com: Mário Moreno (Cantinflas), Sonia Infante, Tito Junco, José Galvêz, Maura Monti e Guillermo Zetina. A película apresenta-se com um tema altamente positivo pela lição de humanidade que encerra, pela censura aos erros políticos e sociais de muitos povos e pela visão construtiva que revestem as soluções apresentadas. É recomendado PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Bailarina».

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Matar para Viver». E. U. A. Drama. Com: Ray Milland, Anthony Quinn e Debra Paget. Ambiente de crime e de adultério. PARA ADULTOS.

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA



Nacionais de Futebol

Após uma semana de interregno, motivado pela realização da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, prosseguem, no domingo, os Nacionais de Futebol. A jornada engloba os seguintes encontros:

I DIVISÃO

Braga-Belenenses	(0-1)
Setúbal-Benfica	(1-2)
Sanjoanense-Porto	(1-2)
Leixões-Académica	(0-5)
Varzim-Cuf	(0-2)
Atlético-Guimarães	(0-1)
Sporting-União de Tomar	(1-2)

II DIVISÃO

ZONA NORTE

Acad. Viseu-Covilhã	(3-1)
Famalicão-Espinho	(4-3)
Beira-Mar-Leça	(1-2)
Salgueiros-Tirsense	(2-2)
Penafiel-Valecamb.	(2-0)
T. Novas-Gouveia	(0-1)
Tramagal-Boavista	(1-4)

ZONA SUL

Alhandra-Peniche	(2-4)
Barrense-Portim.	(2-3)
Almada-Sintrense	(2-1)
Lusitano-Seixal	(0-2)
Montijo-Luso	(1-0)
Oriental-Sesimbra	(1-1)
Torriense-Leões	(1-4)

Entre parêntesis estão indicados os resultados da primeira volta

Taça de Portugal

Nos jogos a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, efectuada no passado domingo, entre clubes vencidos da jornada anterior (repescagem), da qual ficou afastado, por sorteio, o Sporting da Covilhã, registaram-se os seguintes resultados:

Est. Portalegre-Guarda	2-0
Ferrovários-Juventude	3-2
Marinhense-Portimonense	3-0
Penafiel-Leões	0-0
Alhandra-Algés	2-2
Vasco da Gama-Sintrense	1-2
Vianense-Celorigense	5-0
Nazarenos-Vila Real	4-1
Fafe-Naval	2-1

Apurados para a eliminatória seguinte: Est. Portalegre, Ferrovários, Marinhense, Sintrense, Vianense, Nazarenos e Fafe. Terão que fazer jogos de desempate Leões-Penafiel e Algés-Alhandra.

Andebol de 7

Espinho, Beira Mar e Sanjoanense com o mesmo número de pontos a meio da tabela.

Terminou a primeira volta do Regional de Andebol de Sete. Os resultados verificados nas três últimas jornadas foram as seguintes:

Atl. Vareiro-Espinho	16-17
----------------------	-------

Desporto Corporativo

Na 8.ª e 9.ª jornada da fase inicial do Regional Corporativo de Futebol de Aveiro, registaram-se os seguintes resultados:

SERIE A — Oliva-Paula Dias, 1-1; Est. S. Jacinto-Molaflex, 4-2; Corfi-Lamas, 5-0; Molaflex-Oliva (não se realizou devido ao mau tempo); Paula Dias-Corfi (interrompido devido ao mau tempo); Est. S. Jacinto-Lamas, 4-1.

SERIE B — Sachs-Luso, 1-8; Mogofores-Vilarinho do Bairro, 0; Celulose-Mogofores, 0-2; Vilarinho do Bairro-Sachs, 8-1.

CLASSIFICAÇÕES

SERIE A — Corfi, 0 pontos perdidos; Paula Dias, 7; Oliva, 8; Molaflex, 9; Estaleiros de S. Jacinto, 10; Lamas, 14.

SERIE B — Luso, 2; Vilarinho do Bairro, 4; Mogofores, 4; Sachs e Celulose, 12.

JOGOS PARA DOMINGO

SERIE A — Oliva-Est. S. Jacinto, Corfi-Molaflex e Lamas-Paula Dias.

SERIE B — Sachs-Celulose e Luso-Vilarinho do Bairro.

Beira Mar-Sanjoanense	16-6
Espinho-Avanca	25-6
Sanjoanense-Atl. Vareiro	23-11
Avanca-Sanjoanense	15-24
Vareiro-Beira Mar	7-15

Para início da segunda volta, apenas se efectuou o jogo Espinho-Sanjoanense, que terminou com a vitória dos espinhenses por 19-10, porquanto o prélio Avanca-Beira Mar foi adiado devido ao mau tempo.

Após esta jornada, a classificação está assim estabelecida: Espinho, 13 pontos; Sanjoanense, 11; Beira Mar, 10; A. Vareiro, 6; Avanca, 4.

Beira Mar, Vareiro e Avanca contam menos um jogo.

JUNIORES

A turma beiramarense segue na vanguarda.

Nesta categoria, após três jornadas, o Beira Mar terminou a primeira volta, à frente da classificação, sem qualquer derrota. Os jogos proporcionaram os desfechos seguintes:

Beira Mar-Sanjoanense	20-5
Sanjoanense-Vareiro	11-5
Vareiro-Beira Mar	3-9

Classificação — Beira Mar, 6 pontos; Sanjoanense, 4; A. Vareiro, 2.

JOGOS PARA AMANHÃ

SENIORES — Espinho-Vareiro e Sanjoanense-Beira Mar.

JUNIORES — Sanjoanense-Beira Mar.

O CAMPO DE JOGOS DO CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA VAI TER ILUMINAÇÃO

Está para breve uma das maiores aspirações dos desportistas estarrejenses.

Na verdade, vai ser iluminado o campo de jogos de S. Gonçalo, mais tarde denominado com o nome desse grande jornalista e desportista nacional que foi o Dr. TAVARES DA SILVA, natural daquela vila.

Lá estão implantados os grandes postes de beirão e as armações apropriadas. A falta do cabo necessário a este tipo de montagem é que está a prejudicar a ultimização da obra que é, sem dúvida, um grande benefício para a coesividade e seus atletas.

O elenco directivo actual está, pois, de parabéns, pela obra que há-de considerar-se uma preciosa vitória.

ATLETISMO S. SILVESTRE EM ANADIA

Com a presença de muito público, realizou-se, em Anadia, com a participação de mais de uma centena de atletas, divididas por duas categorias (iniciados e populares) a corrida de S. Silvestre pela segunda vez realizada naquela vila baírradina.

— Antes porém, realizou-se uma prova destinada a iniciados, em que saiu vencedor Fernando Coelho, do Anadia seguido de José dos Santos, do mesmo clube e António Silva, do Vila Nova. Eis as classificações dos seis primeiros (Filiados).

1.º José Marques Dias (Fluvial Portuense) 17 m., 54.3 s.; 2.º Oscar Silva, (individual), 18 m. 17.9 s.; 3.º Eurico Luís, do (Santa Clara, 18 m 19.6 s.;

Por equipas 1.ª Santa Clara, 2.ª Santa Clara (A); 2.º F. C. Porto; 3.º Pasteleira; 4.º Fluvial; 5.º Santa Clara (B); 6.º, Espinho; 7.º, Estarreja e 8.º, Anadia.

Populares — 1.º António Barbosa Monteiro (Unidos ao F. C. do Porto); 2.º Manuel Ferrão Figueiredo (Vodratex); 3.º José Manuel Amaral, do mesmo clube.

Por equipas 1.º Vodratex; 2.º Unidos ao F. C. do Porto e 3.º Carris de Lisboa.

Provas da A. Futebol de Aveiro

A Ovarense continua no comando ao vencer em Paços de Brandão.

Disputou-se mais uma jornada do Campeonato da I Divisão da A. F. de Aveiro, prova que está a decorrer em ambiente de bastante interesse e de modo a tornar-se muito problemática uma previsão sobre o possível vencedor.

Na ronda de domingo, a equipa da Ovarense deu a sensação de constituir o conjunto com mais possibilidades de conseguir o lugar cimeiro da tabela, mas duas equipas, a do Alba e do Anadia, obrigam-nos a modificar tal ideia, pois tanto uma como outra denunciam recursos que devem ser levados na devida conta para a luta pelo ceptro regional.

O título de curiosidade, esclama-

TOTOBOLA Prova Distrital de Corta-Mato da M.P.

CONCURSO N.º 21

26 de Janeiro de 1969

União de Tomar-Braga	1
Belenenses-Setúbal	2
C. U. F.-Atlético	1
Guimarães-Sporting	1
Covilhã-Famalicão	2
Espinho-Beira Mar	1
Leça-Salgueiros	2
Valecambrense-Torres Novas	2
Peniche-Barrense	1
Sinjuense-Lusitano	1
Seixal-Montijo	1
Luso-Oriental	1
Sesimbra-Torriense	1

Ciclo de palestras na Comissão de Arbitros de Futebol

Promovida pela Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Aveiro, vai realizar-se, na sede daquele organismo desportivo, uma série de palestras sobre temas de futebol. A primeira, marcada para amanhã, será proferida por Augusto Martins, Presidente da Comissão Distrital de Braga. Seguir-se-ão as de Augusto Marques Bom, Presidente da de Coimbra, e Henrique Castro, monitor e instrutor da Comissão Central.

E' muito possível que Raul Martins, dirigente deste último organismo, encerre o tão útil ciclo de palestras.



ACADÉMICO E GINÁSIO FIGUEIRENSE COMANDAM AS SÉRIES NORTENHAS

Com jogos efectuados no sábado à noite e no domingo à tarde, prosseguiu o Nacional da II Divisão (Zona Norte).

Iniciaram-se, também, as provas federativas de Juniores, Juvenis e Femininas (I e II Divisões). Os resultados assinalados foram os seguintes:

II DIVISÃO

Série A — Figueirense-Naval, 46-45; Fluvial-Gaia, 47-54; Académico-Illiabum, 57-30; Gaia-Académico, 38-43; Galitos-Figueirense, 52-50; Illiabum-Fluvial, 65-30.

Série B — C. D. U. P.-Esgueira, 54-43; Sanjoanense-Sangalhos, 61-48; Ginásio-Leça, 46-37; Leça-Olivais, 54-36; Sangalhos-C. D. U. P., 32-29; Esgueira-Sanjoanense, 41-22.

Os Serviços de Educação Física da Divisão de Aveiro da Mocidade Portuguesa levaram a efeito, no passado dia 11, a realização da prova distrital de Corta-Mato, nos terrenos anexos à Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis, nas categorias de Iniciados (1.500 metros), Juvenis (3.000 metros) e Juniores (4.500 metros).

Concorreram cerca de 150 jovens filiados da M. P., representando as Escolas Técnicas de Agueda, Oliveira de Azeméis, Espinho e S. João da Madeira, Externato Santa Maria (Vila da Feira) e Externato do Vouga (Sever do Vouga).

COLUMBOFILIA

O calendário de concursos da Comissão Columbófila do Distrito de Aveiro para a campanha de 1969 é o seguinte:

FEVEREIRO: 9, Oliveira do Bairro (treino); 16, Mealhada (treino); 23, Coimbra (treino). **MARÇO:** 2, Pombal (treino); 9, Santarém; 16, Coruche; 23, Vendas Novas; 30, Montemor-o-Novo. **ABRIL:** 13, Alcácer do Sal; 20, Funcheira; 27, Évora. **MAIO:** 4, Ourique; 11, Lisboa; 18, Tunes; 25, Abrantes. **JUNHO:** 1, Portalegre; 8, Cuenca e Viseu (treino); 15, Viar Formoso; 22, Mirandela; 28, Saragoça. **JULHO:** 6, Valença; 13, Monção; 26, Lérda.

JUNIORES

Nesta categoria, apenas se realizou o encontro entre as turmas do Galitos e do Sporting de Tomar, que os aveirenses venceram sem contestação por 71-27. O outro jogo da jornada não se realizou por desistência do «cinco» do Académico do Porto.

Próxima jornada — Sp. de Tomar-Vasco da Gama e Gin. Figueirense-Galitos.

JUVENIS

Na jornada inaugural desta competição, registaram-se os seguintes resultados:

C. D. U. P.-Marinhense	58-10
Porto-Olivais	42-23

Jogos para domingo — Marinhense-Porto e Olivais-Galitos.

FEMININO (I DIVISÃO)

Na primeira jornada do Nacional Feminino, verificaram-se os seguintes desfechos:

C. D. U. P.-Porto	38-29
Galitos-Académica	9-32
Sanjoanense-Académico	35-40

JUVENIS

Feirense e Alba continuam «leaders» das respectivas séries.

Disputou-se mais uma jornada do Campeonato Distrital de Juvenis, prova que está a despertar bastante interesse. Na 4.ª ronda da segunda volta, fase inicial, verificaram-se os seguintes resultados.

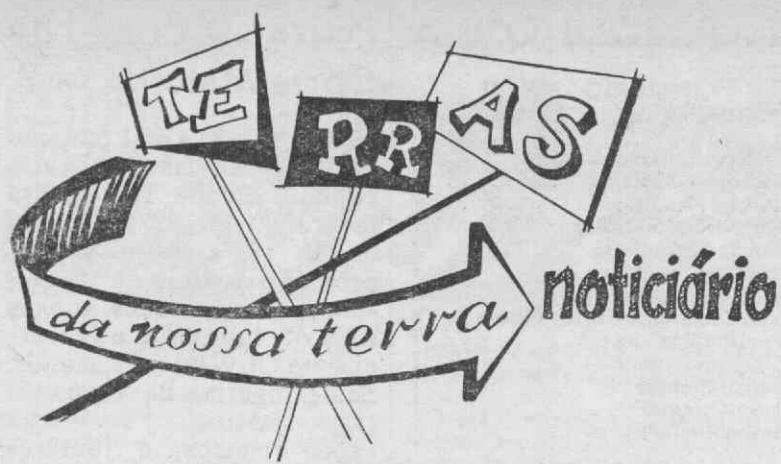
SERIE A

Cucujães-Bustelo	1-0
Oliveirense-Lourosa	0-1
Espinho-S. Roque	0-2
Sanjoanense-Feirense	0-0
Ovarense-Arrifanense	0-0

SERIE B

Gafanha-Pampilhosa	2-2
Agueda-Avanca	2-2
Mealhada-Alba	0-2
Anadia-Vista Alegre	5-1
Estarreja-Beira Mar	(a)

(a) — Partida interrompida devido ao mau tempo.



SALREU

No Asilo do Hospital Visconde de Salreu, no dia 9, faleceu o simpático velhinho «Ti Zé da Ana», que ali estava há mais de 20 anos.

— Em casa duma filha, em Beduído, no dia 8 faleceu Maria da Glória Marques Godinho, casada com Manuel Lopes Padeiro. Este casal viveu durante muitos anos no Corgo, em Salreu.

— Passados dois dias, no Corgo, faleceu, com 66 anos, sua irmã Maria Ludovina Marques Godinho, casada com Joaquim Marques Resende.

— No Hospital de Salreu, onde estava internado há cerca de 5 anos, faleceu, com 77 anos, Francisco Rita, da Cavada, viúvo de Ana Rodrigues.

— Está para breve o aparecimento dum boletim formativo e informativo da freguesia, género revista mensal. É obra duma equipa de que fazem parte o nosso Pároco, os srs. Padres António Almeida e Dr. Pinho Ferreira, Presidente da Junta e outros.

— Porque o edifício escolar das Ladeiras, oferta do Visconde de Salreu, está impróprio para as aulas, estas são dadas na casa do sr. José Eduardo de Quadros, no Seixal, e na antiga fábrica de descasque de arroz (a primeira montada nesta região, no lugar do Mato, pelo Visconde de Salreu).

— Durante o ano de 1968, as duas Conferências Vicentinas (masculina e feminina) distribuíram doativos pelos pobres na importância de 12 175\$50.

MURTOSA

A agricultura muito se tem ressentido com o mau tempo, primeiro de frio intenso e depois de chuvas e ventos fortíssimos. Os campos, em grande parte, estão inundados, impedindo o desenvolvimento das plantas.

— As estradas também são atingidas por este tempo invernal, aparecendo em certos locais cobertas de água, pois o problema das escoantes continua no mesmo estado irregular e caótico. A água das estradas devia correr para os caminhos públicos e para as levadas e regueiras. Muitos caminhos, porém, transformaram-se em lixeiras e as levadas ou desapareceram ou foram reduzidas nas suas dimensões. Quando se pensa a sério neste assunto?

Missão Regional

Recomeçaram no dia 6 do corrente os trabalhos da Missão Regional deste inverno, que vai decorrendo no concelho de Sever do Vouga. Para depois da quadra festiva do Natal, ficaram as freguesias de Silva Escura e Sever do Vouga.

EM SILVA ESCURA

A paróquia de Silva Escura dividiu-se em dois centros de missão: um na sede e outro em Dornelas.

Como habitualmente, nos primeiros dias foram os leigos que deram o seu testemunho a jovens e a casais; depois foi a vez dos sacerdotes orientarem a pregação, já dentro dos templos, a partir do dia 10. Aqui deixamos os nomes dos missionários, leigos e sacerdotes, que sacrificadamente estiveram nesta paróquia.

Centro de Silva Escura: Dr. Humberto Nunes Marques e esposa, Prof.ª D. Maria Teresa Marques (casais); Dr. Manuel Camões Sobral e Dália Nunes (jovens); Padre Francisco Maria de Pinho Nunes.

CACIA

Vai realizar-se nesta freguesia, de 26 de Janeiro a 2 de Fevereiro, uma semana de instrução religiosa, especialmente para jovens e adultos. Será dirigida pelo sr. Padre Sebastião Rendeiro.

— Cinco jovens casais de Cacia estão a participar no curso do C. P. M. em Aveiro.

— Foi melhorada a iluminação eléctrica da igreja paroquial.

SOZA

Os srs. Arquitectos Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães, do Porto, estão a proceder ao estudo da remodelação e restauro da igreja paroquial desta freguesia. Trata-se de um melhoramento muito necessário e urgente e por certo que todo o povo, na altura própria, há-de corresponder com os seus auxílios para essa obra, ouvindo o apelo do zeloso Pároco, sr. Padre António Fragoso Tavares.

Na terça-feira da próxima semana, às 18 horas, num salão local, os Arquitectos Abrunhosa e Magalhães falarão ao povo de como encaram as soluções para aquele fim, apresentando já alguns esboços do seu trabalho.

MAMARROSA

Chuvas torrenciais e ventos ciclónicos têm ultimamente assolado a freguesia de Mamarrosa e os lugares circunvizinhos. No dia 13, cerca das 19 horas, forte suão atingiu toda esta região, causando inúmeros prejuízos, ainda não calculados, detalhando casas, abrindo brechas, destruindo outras parcialmente destruídas, derrubando chaminés, arrancando e partindo árvores. Por este facto, toda a região se encontra sem energia eléctrica.

Segundo o que apuramos, não há memória de a região ser tão atingida como desta vez. Muitos habitantes sofreram prejuízos incalculáveis. Parece não haver, contudo, vítimas.

TRAVASSÓ

Por ter sido distinguido com o prémio «Governador Geral de Moçambique», instituído pela TAP e atribuído por efeitos de excepcional merecimento praticados em campanha naquela província, encontra-se nesta freguesia, donde é natural, o soldado Joaquim Pereira Pinto.

Centro de Dornelas: Levi Pereira dos Santos e esposa, Prof.ª D. Maria Eugénia Lopes (casais); Vitorino Lima Pinheiro e esposa, D. Amélia Pinheiro (jovens); Padre António José da Silva.

Além de todos estes, também o rev. Pároco e Arcipreste de Sever do Vouga, Padre Miguel Barbosa, se sacrificou para que tudo tenha corrido bem, ajudado com dedicação pelos outros sacerdotes da zona.

O Senhor Bispo de Aveiro, que ontem se deslocou a Silva Escura para visitar os doentes e administrar o sacramento da Confirmação, aí voltará no próximo domingo para realizar a visita pastoral.

EM SEVER DO VOUGA

Também já se iniciaram na sede do concelho os trabalhos da Missão Regional, segundo o mesmo programa. Os missionários leigos deram o seu testemunho; hoje mesmo começará a pregação.

No próximo número continuaremos a notícia sobre a Missão em terras de Sever do Vouga.

ARADAS

Conforme estava anunciado e a despeito do dia ter amanhecido chuvoso, realizou-se no domingo passado, à tarde, no lugar de Aradas, desta freguesia, um importante cortejo de pastoras que constituiu um admirável espectáculo de folclore e no qual se incorporaram a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, muitos figurantes de ambos os sexos, ostentando trajes regionais, e carros alegóricos com lindas raparigas que entoavam cânticos durante todo o percurso. No final, foram leiloadas as ofertas que renderam cerca de 30 contos, em números redondos, importância que se destina integralmente à construção da nova capela de Aradas, cujas obras irão começar dentro em breve.

O novo e amplo templo, de linhas arquitectónicas modernas, terá capacidade para 250 pessoas sentadas e o seu custo está estimado em mais de 500 contos.

— Nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente, vão realizar-se, no lugar de Arada, festejos em honra do Mártir S. Sebastião, de cujo programa destacamos, no dia 19 (domingo), missa solene e sermão, às 12 horas, havendo à tarde arraial.

Esta festividade é levada a efeito por uma comissão de moradores regressados ultimamente do Ultramar.

VALONGO DO VOUGA

No dia 9 deste mês ocorreu mais um aniversário da morte do saudoso António Pereira Vidal, fundador da empresa de fiação que tem o seu nome, com instalações em Arrançada do Vouga. Para assinalar a data e marcar o início de funcionamento do novo pavilhão dos escritórios e serviços de acabamentos, foi descerrado o busto de António Pereira Vidal, em significativa cerimónia com a presença dos actuais dirigentes da casa e seus operários, que atingem quatro centenas. Trata-se, por um lado, de homenagem àquele industrial, e, por outro, de fazer mais viva a sua memória, como exemplo de amor ao trabalho.

Houve também missa, na igreja paroquial, a que assistiram todo o pessoal e seus chefes, e foram distribuídas medalhas de ouro a todos os colaboradores da fábrica com mais de vinte e cinco anos de serviço.

AGUADA DE BAIXO

Quando procedia a tarefas domésticas, Deolinda da Conceição Tavares, de 41 anos, viúva, tocou inadvertidamente no gatilho de uma espingarda carregada, perigosa a seu filho.

Esta disparou-se, e o chumbo atingiu a mulher no cotovelo esquerdo, onde ficou alojado.

Socorrida pelo médico sr. Dr. Hordácio Alves Marçal, nesta localidade, foi-lhe extraído a carga do cartucho, verificando-se que sofrera fratura do cubito esquerdo.

Depois de tratada, pôde regressar a casa.

ESTARREJA

O nosso conterrâneo sr. Francisco Marques Garrido ofereceu há pouco uma ambulância à corporação dos Bombeiros Voluntários, a qual foi benzida e inaugurada conjuntamente com a nova sede.

Pois este ilustre benemérito, homem de trabalho em terras estrangeiras, sempre dedicadíssimo à sua terra, sabendo dos encargos que ainda pesavam sobre a mesma corporação, acaba de oferecer-lhe a quantia de 121 contos para ultimar a dívida.

Temos de reconhecer que se trata de um gesto que merece ser posto em alto relevo. Bem haja o sr. Francisco Marques Garrido.

ALBERGARIA-A-VELHA

Pouco a pouco, este ano mais intensamente, tem-se procedido à remodelação da rede eléctrica dentro da vila. Áreas onde não havia luz estão agora ornamentadas por lâmpadas mais modernas, que substituem as antigas lâmpadas de chama.

O pessoal dos Serviços Municipalizados desdobra-se em esforço para que o mais rapidamente possível Albergaria-a-Velha possa usufruir de melhor luz. E ainda bem, pois já ia sendo tempo. Assim, e pouco a pouco, se vai acompanhando o progresso.

EM BARRÔ

Visita Pastoral

Preparada por uma semana de pregação, sob a orientação do rev. Padre José Henriques da Eira Bastos, realizou-se em Barrô a visita pastoral no passado domingo. Já na quinta-feira anterior o Senhor Bispo se tinha deslocado a essa freguesia do concelho de Agueda; nesse dia Sua Ex.ª Rev.ª visitou os doentes, falou às crianças, celebrou a Santa Missa e administrou o sacramento da Confirmação a 52 pessoas.

No dia 12, o nosso Prelado foi aguardado às 10 horas no limite da paróquia, donde seguiu em cortejo de automóveis. Uma vez na capela de Santo António, aí se parou para logo processionalmente se dirigir à igreja ao longo dum rua atapelada de verdes, ladeada de plantas e arbustos e embelezada de colchas pendentes de sacadas e janelas.

À entrada do templo e junto do altar efectuaram-se as cerimónias e rezaram-se as orações do costume. Depois realizaram-se os habituais sufrágios pelos defuntos; a visita ao cemitério não se pôde fazer, em virtude do estado do tempo.

Eram pouco mais de 11 horas quando o Senhor Bispo começou a Santa Missa.

No final, na visita ao baptistério, Sua Ex.ª Rev.ª prestou uma

sentida homenagem à Santa Igreja, beijando a pia baptismal.

Da parte da tarde, ainda foi à capela do lugar do Carquejo, onde também falou aos fiéis aí reunidos.

SEMANA DE PREGAÇÃO EM OLIVEIRA DO BAIRRO

No dia 10 de Janeiro corrente, às 20,30 horas, o Senhor Bispo de Aveiro esteve em Oliveira do Bairro. Aí, na sua igreja, celebrou a Santa Missa e administrou o Crisma a várias dezenas de pessoas. Nessa freguesia decorreu uma semana de pregação, orientada pelo rev. Padre João de Oliveira, da Ordem Dominicana.

PROFISSÃO DE FÉ EM AGUEDA

No dia 12, ao fim da tarde, Sua Ex.ª Rev.ª também esteve em Agueda onde, a partir das 17,30 horas, celebrou a Santa Missa, presidiu à cerimónia da Profissão de Fé de 41 adolescentes e administrou-lhes o sacramento do Crisma.

O acto religioso, efectuado na igreja paroquial, decorreu com muita dignidade e nele participaram muitas pessoas que enchem por completo o templo.

Luís de Magalhães

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ODES E CANÇÕES, em que, um tanto românticamente, canta o amor, a saudade, o futuro, e têm como prefaciador Oliveira Martins que reconheceu, já nesta obra, «uma intuição sentimentalmente profunda para exprimir as emoções apaixonadas»; **D. SEBASTIÃO**, que é, na confissão pessoal do autor, o poema lendário do Sebastianismo; **CANTOS DO ESTIO E DO OUTONO**, publicados em plena maturidade e consagrados a sua Esposa e Filhas e aos seus grandes amigos: Antero de Quental, Oliveira Martins, Carlos Lobo d'Ávila, D. Alexandre de Castro (Resende), Eça de Queirós e Mousinho de Albuquerque; e **FROTA DE SONHOS**, obra que só por si, no parecer abalizado do Dr. Miranda de Andrade, bastaria para dar a Luís de Magalhães «um lugar de destaque na história da Poesia portuguesa», e é um «livro de extraordinária qualidade, admirável pela rara elevação de sentimento, pela altura do pensamento, juntas a uma impecável perfeição formal».

Na **FROTA DE SONHOS**, de modo especial, sente-se a vibração mais profunda de todo o seu ser e nela se descobre uma verdadeira «autobiografia moral e espiritual», como bem reconhece o Dr. Miranda de Andrade. Muitos dos seus sonetos lembram os melhores de Antero e podem sem desprimor colocar-se a seu lado. É pena que seja justamente a **FROTA DE SONHOS** o livro mais raro e difícil de obter de Luís de Magalhães, devido ao incêndio que destruiu a maior parte dos volumes acumulados na casa editora. Prestaria um excelente serviço às letras nacionais quem aos sonetos da **FROTA DE SONHOS** juntasse os sonetos posteriores, ainda quase todos inéditos, e fizesse uma nova edição.

No final do seu magnífico estudo, o Dr. Miranda de Andrade classifica Luís de Magalhães como um dos melhores parnasianos portugueses, e conclui com o seguinte voto: — «Muito de desejar que a sua valiosa obra poética fosse mais conhecida do público português e, especialmente, dos apreciadores das nossas letras, para que, conhecida e apreciada como merece ser, ele viesse a ocupar o lugar a que tem incontestável direito dentro do vasto quadro da Literatura nacional».

O estudo, que tão despretensiosamente estamos a apresentar, inclui ainda cartas inéditas sobre algumas obras poéticas de Luís de Magalhães, escritas pelo Conde de Arnoso, Eça de Queirós, Conde de Sabugosa, António Correia de Oliveira, Conde de Monsaraz, Afonso Lopes Vieira e Júlio Brandão.

É com a maior justiça que felicitamos gratamente este excelente trabalho crítico do Dr. Miranda de Andrade, que nele revela com exuberância os seus dotes invulgares de estudioso honesto, de crítico imparcial e seguro, de profundo conhecedor da nossa literatura, e ainda de escritor sóbrio, claro e preciso.

A. R.

Viajante de Lanifícios

Precisa-se, para trabalhar as Praças do Distrito de Aveiro.

INFORMA:

Armazém Sérgio
AVEIRO

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro

O Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro vai sofrer amplas obras de remodelação que obrigarão ao seu encerramento temporário.

Durante esse período, os Serviços do mesmo funcionarão nas instalações do Dispensário de Higiene Social — junto à Igreja de Vera Cruz — R. Campeão das Províncias, n.º 3, todos os dias das 9 às 12,30 horas a partir do dia 20 de Janeiro de 1969.

O Director do Dispensário,
Dr. Luís Eduardo Ramos

Aniversário do falecimento de D. Domingos da Apresentação Fernandes

Na passagem do 7.º aniversário da morte de D. Domingos da Apresentação Fernandes, que ocorre no próximo dia 21, o nosso Ex.º Prelado desloca-se à Sé, onde, às 19 horas, celebrará a Santa Missa.

Os sufrágios, aplicados por alma do último Bispo falecido, terão, como segunda intenção, as almas dos restantes Bispos de Aveiro.

Encontro Nacional de Pastoral

Realizou-se em Fátima um encontro de Secretários (ou delegados) diocesanos de Pastoral com a equipa do Secretariado Nacional, nos dias 3 e 4 deste mês.

A agenda deste encontro inclui: — Concretização do Encontro Nacional de Agosto-Setembro e do seu programa.

— Preparação das sondagens e questionários para o trabalho nas Dioceses, preparatório do Encontro Nacional.

— Orientações práticas para este trabalho nas Dioceses.

— Relações entre os Secretariados Diocesanos e o Secretariado Nacional.

A nossa Diocese esteve representada pelo rev. Padre Georgino Rocha.

PELA JACIF

De 28 a 30 de Dezembro último, as adolescentes da Jacif fizeram o seu curso-retiro de formação. Foi orientado pelo Rev. Padre Sebastião Rendeiro, Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

— As Direcções Diocesanas da JAC e JACF estão a elaborar em comum um programa de visitas às secções, para que possam prestar uma assistência mais directa aos diversos núcleos espalhados pela Diocese.

— Regressaram a Benavila (Avis) os 16 rapazes da nossa Diocese, após um período de férias, para concluírem o seu curso de formação humana e agrícola profissional, promovido pela Direcção Geral da JAC e de colaboração com a Junta de Colonização Interna.

— Por altura do Carnaval haverá na Casa da Borralha o retiro para raparigas militantes da JACF.

Encontro-Retiro de Casais

Começa amanhã, dia 18, o anunciado encontro-retiro de casais, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, promovido pelas Equipas de Casais da Diocese de Aveiro e orientado pelo sr. Padre Dr. João Abranches.

Estão inscritos, até este momento, 50 casais da cidade e de várias freguesias diocesanas.

A todos se recomenda e pede instantemente a máxima pontualidade. Os trabalhos começam às 14.30 horas.



1.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOSÉ NUNES ROLO

Ocorre no dia 6 de Fevereiro o 1.º aniversário da morte de José Nunes Rolo, que foi competente funcionário da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e dedicadíssimo colaborador do «Correio do Vouga».

Em sufrágio de sua alma será celebrada missa na igreja do Carmo, naquela data, às 18.30 horas.

O Dr. Apolinário Vaz Portugal

vai proferir conferências em Faculdades de Veterinária de Espanha

A convite do Decano da Faculdade Veterinária de Madrid, Prof. D. Félix Sanz Sanchez, em representação das quatro Faculdades de Veterinária de Espanha, vai deslocar-se ao país vizinho, a fim de proferir conferências em cada uma dessas Faculdades, o investigador da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, sr. Dr. Apolinário Vaz Portugal, antigo bolseiro no estrangeiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto de Alta Cultura e especialista em produção animal, no ramo da bioquímica e fisiologia da nutrição e alimentação, trabalhando presentemente na Estação Zootécnica Nacional de Santarém, de que é ilustre Director seu tio, sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal, antigo Intendente de Pecuária em Aveiro.

A primeira conferência realizar-se-á na Universidade de Madrid, em 21 do mês corrente, sendo as demais proferidas em Leon, Saragoça e Córdova, respectivamente nos dias 24, 27 e 30, também do presente mês.

O sr. Dr. Apolinário Vaz Portugal, natural da Murtosa, é filho do nosso bom amigo e colaborador sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal.

LOTA DO PEIXE

Cifrou-se em 17 316 989\$00 o movimento do peixe no porto de Aveiro, durante o ano de 1968, distribuído por 6 970 257\$00 de peixe do arrasto costeiro, 8 552 533\$00 do peixe de traineiras e 1 794 199\$00 do peixe artesanal, o que equivale a um movimento de peixe superior de 1 500 contos ao verificado em 1967.

Pode verificar-se, à face destes números, que o porto de Aveiro vem, anualmente, a ver aumentado o seu movimento em todos os sectores, o que, afinal, se explica quer pela sua importância dentro da posição geográfica que ocupa, quer pela posição económica da região de Aveiro, não restando dúvidas quanto ao seu maior desenvolvimento e interesse para a navegação comercial quando vir resolvidos alguns problemas que preocupam a administração do porto e quando for reconhecido e aceite pelo sistema económico do distrito como instrumento de utilidade e incremento desse mesmo sistema.

Pela Presa, Solposto e Quinta do Gato

Os jovens e as crianças destes lugares (futura paróquia de S.ta Joana Princesa) estiveram particularmente activos nesta quadra festiva do Natal.

As crianças levaram ao palco, no dia de Ano Novo, uma récita, que agradou plenamente a toda a assistência; alguns tempos antes tiveram o seu magusto de confraternização.

Igualmente os jovens há cerca de dois meses vinham ocupando parte das suas noites no convívio ameno dos ensaios para uma récita. Esta apareceu, no passado sábado, dia 11 tendo-se repetido no dia seguinte, à tarde, e também com muito interesse.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

FRAPIL

CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS SARL

PRODUÇÃO

- ★ Máquinas de soldadura eléctrica (sob licença Oerlikon, da Suíça).
- ★ Aparelhos de medidas eléctricas e transformadores de intensidade de baixa tensão (sob licença Saei, de Espanha).
- ★ Alternadores (sob licença Munck-Moës, da Bélgica).
- ★ Grupos electrogéneos e conversores.
- ★ Convectoros para aquecimento eléctrico.
- ★ Geradores e motores de corrente contínua.
- ★ Sereias eléctricas e manuais.

— Nomeiam-se agentes revendedores em todo o País —

SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS

CAIS DE SÃO ROQUE
APARTADO 20
TELEFONE 23071/2
AVEIRO

002.04:1773

DELEGAÇÃO NO SUL

RUA CASTILHO
38 r/c dt
TELEFONE 52528
LISBOA - 1

Novo cirurgião do Hospital de Aveiro

No passado dia 13, no salão nobre dos Hospital Regional de Aveiro, tomou posse do lugar de cirurgião, para o qual fora aberto concurso, o sr. Dr. Adriano Augusto de Carvalho Matias Vieira Pimenta.

Presidiu ao acto o Provedor, sr. Comendador Egas Salgueiro, que cumprimentou o empossado, falando também o Director clínico, sr. Dr. Manuel Soares.

O sr. Dr. Adriano Pimenta, natural de Soure, chegou recentemente de Macau, onde prestou serviço como médico militar. Foi assistente da clínica cirúrgica nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Juramento de novos Lobitos

Na igreja da Vera Cruz realizou-se a cerimónia do juramento de doze novos «lobitos». Presidiu o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, Assistente Diocesano do C. N. E..

O Natal das Organizações Abel Santiago



Na tarde de 15 de Dezembro, as ORGANIZAÇÕES ABEL SANTIAGO — «Arla», «Casa das Utilidades», «Feliz Lar» e «Armazéns Abel Santiago» — promoveram uma festa natalícia dedicada aos filhos dos empregados daquelas casas, as primeiras, no género, que em Aveiro promoveram semelhante comemoração.

A festa, subordinada ao título «É NATAL PARA OS NOSSOS FILHOS», realizou-se no salão nobre dos Bombeiros Novos, em organização da «Arla», que ali montou um presépio e uma árvore de Natal. Houve um acto de variedades, apresentado pela sr.ª D. Maria Manuela Falcão e pelo sr. José Francisco de Oliveira Nais, em que intervieram doze pequeninos artistas, todos filhos de funcionários da casa. Em seguida foram distribuídos brinquedos a meia centena de petizes e, por último, confraternizaram perto de duzentas pessoas, no decurso de uma merenda.

Alfere Piloto-Aviador Manuel António Salgueiro Branco Lopes

Missa do 30.º dia

O Regimento de Infantaria 10 participa que no próximo dia 20, pelas 11.30 horas, na igreja de Santo António, manda celebrar missa por alma do Alfere Piloto-Aviador Manuel António Salgueiro Branco Lopes.

Escritório

Empregada, com menos de 18 anos, precisa-se, que saiba escrever à máquina. Informações: Redacção do «Correio do Vouga».

CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S	1957
Merc. Benz 190 SL	1959
Merc. Benz 190 DC	1962
Merc. Benz 180	1958
Opel Kapitán	1960
Auto Union 1 000	1958
Opel Olympia	1961
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taurus 12 M	1964
Citroen Ami	1962
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

VIAJANTE

Preciso Armazém de LANIFICIOS A. ESTRELA SANTOS. AVEIRO

Moradia

Vende-se

Optimo local; Comércio, indústria, habitação em Fermentelos. Informa Rolando Tomás da Rosa — FERMENTELOS.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Precisa-se

Rapaz de 15 a 17 anos. Pastelaria Santa Joana. Praça Dr. Joaquim de Melo Freitas, 16 AVEIRO

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — Aveiro

AVISO

Empresas e pessoal abrangido pelo Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria de Calçado Pensão de Sobrevivência — Contribuições

No boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência n.º 6, de 31 de Março de 1968, foi publicado o Contracto Colectivo de Trabalho para a Indústria de Calçado, homologado por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 28 de Janeiro de 1968.

A Cláusula 71.ª daquela convenção preceitua:

«E' CRIADA A PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA PARA TODOS OS PROFISSIONAIS ABRANGIDOS POR ESTE CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO, NOS TERMOS GERAIS ESTABELECIDOS NA LEI, A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1969».

Nesta conformidade, avisam-se todas as empresas abrangidas por aquele contrato e que tenham sede ou estabelecimento no distrito de Aveiro que, em relação ao pessoal empregado neste distrito e abrangido pelo mesmo contrato, deverão considerar o pagamento de contribuições para o novo regime, a partir de 1 de Janeiro de 1969.

Assim, as empresas que se encontram na situação indicada, incluindo as que, por transferência de âmbito, deixaram de estar enquadradas na Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, deverão promover, de 11 a 20 de Fevereiro de 1969, o pagamento das contribuições devidas à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, observando as seguintes instruções:

- As entidades patronais que não tenham todo o pessoal ao serviço abrangido pela modalidade de Sobrevivência, deverão elaborar folhas de ordenados ou salários em separados, uma com os trabalhadores abrangidos em Sobrevivência (taxa de contribuição de 23,5%, competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e aos beneficiários a de 6,5%) e outra com os empregados e assalariados não abrangidos pela mesma modalidade (taxa de contribuição de 20,5%, sendo da responsabilidade das entidades patronais a percentagem de 15% e dos beneficiários a de 5,5%);
- Embora os contribuintes tenham de preencher folhas de ordenados ou salários em separado, deverão, no entanto, identificar ambas elas com o número de inscrição atribuído pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, e poderão efectuar o pagamento das respectivas contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5% e na rubrica «contribuições» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 20,5%.

Aveiro, Janeiro de 1969

O Presidente,

Jorge da Cunha Pimentel

Explicações

Senhora francesa dá conversação e explicação a alunos do 1.º ciclo. Dirigir-se a R. do Gravito, 73 — Aveiro.

Oferece-se

Empregado de escritório com prática, serviço militar cumprido, Informa Rua Nova do Canal, n.º 86/88.

CASTELÕES

AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Junta de Freguesia da Vera-Cruz

Orlando Moreira Trindade, Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

Faz saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 15 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Junta,

Orlando Moreira Trindade

Junta de Freguesia da Glória

Carlos Manuel Gamelas, Presidente da Junta de Freguesia da Glória.

Faz saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Glória, aos 15 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Junta,

Carlos Manuel Gamelas

LINGUAPHONE



1/2 HORA POR DIA 3 MESES

Sem necessidade de decorar e sem horários, aprenderá a falar qualquer língua — pelo sistema natural — o sistema AUDIO-VISUAL.

O INSTITUTO LINGUAPHONE oferece gratuitamente o apoio de professores nas línguas francesa, inglesa e alemã, corrigindo-lhe os pontos e orientando-o no estudo.

SEJA UMA PESSOA DE ACÇÃO Envie hoje mesmo este cupão para os delegados do INSTITUTO LINGUAPHONE nesta cidade e decida-se por conseguir um futuro melhor na sua vida.

Envie-nos este cupão e receberá um LIVRO GRATIS ilustrado.

REPRESENTANTES

MOREIRA & MOREIRA, Lda. (TONELUX) — AVEIRO

ARLA — AVEIRO

Nome.....
(MAIÚSCULAS)

Morada.....

Localidade..... Profissão.....

Publicado no dia 17-1-69..... Jornal C. V.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques, 82-Lisboa

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 - Aveiro

TRANSFERÊNCIA DE ÂMBITO

Avisam-se as empresas contribuintes da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, com sede ou estabelecimento no Distrito de Aveiro, que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 11 de Outubro findo, passam a estar abrangidas, em relação ao pessoal em serviço no distrito de Aveiro, pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1969.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Janeiro de 1969, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, de 11 a 20 de Fevereiro de 1969.

Esclarece-se que as contribuições de montante superior a 500\$00 são pagas por meio de cheque passado à ordem da Caixa Geral de

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso para a exploração da Aparelhagem sonora, durante o período de funcionamento da Feira de Março, do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 3 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 13 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Depósitos Crédito e Previdência, pagável no Porto.

Janeiro de 1969

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

A Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

Recenciamento Eleitoral

na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Mulheres — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25182

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 20706
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22348 { Domingo 24000
de Noite 24000 { Feriados 22208

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Clínica Cirúrgica
Consultar por marcação todos os dias úteis excepto aos sábados, a partir das 16 horas
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO
Inicia a Clínica em 3 de Fevereiro de 1969

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. { Residência. 23387
{ Consult. 22779 AVEIRO

VENDE-SE

Motora S. José de Ribamar
C/ TODOS APETRECHOS DE PESCA
EM BOM ESTADO
INFORMA ESTA REDACÇÃO

CURSOS RÁPIDOS
DE
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRÁFICA
FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



VEJA MELHOR
com óculos do
OCULISTA VIEIRA
ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946
propriedade da
Ourivesaria Vieira
Telf. 23274 P. P. C. AVEIRO

LÃS ROSTEX EM AVEIRO

Rosa & C.ª Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro,
na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país
FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO
Venda directa ao público, a peso

O melhor relógio da actualidade,
pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

Ourivesaria Vieira

Vendedor exclusivo

AVEIRO

Avenida

117, actual instalação Delegação Saúde, vago a partir fim Janeiro 69, possibil. alteração fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

Aluga-se

Casa Nova de 2.º andar na Rua Tenente Resende, 64. Informa a mesma.

Combata o MÍLDIO DA VINHA com FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

* * * * *

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vítor Cordon, 19
Telefone 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

FRAPIL

Construções e Montagens Eléctricas S. A. R. L.

AVEIRO

Admite Pessoal Especializado

Electricistas de primeira
Electricistas de segunda
Ajudantes de electricistas
Serralheiros mecânicos de segunda
Serralheiros mecânicos de terceira
Serralheiros civis de segunda
Serralheiros civis de terceira
Serralheiros de segunda ou terceira (chapeiros)
Serralheiros — pre-oficiais
Soldadores de oxi-acetilénico de segunda
Soldadores a electrogénio de primeira
Soldadores a electrogénio de segunda

Manuel Augusto O. da Silva

Comércio e instalação geral de electricidade

Rua Dr. Frederico Cerqueira Telef. 24751 ILHAVO

Comunica, para esclarecimento dos seus clientes e amigos, que não tem qualquer relação com outros estabelecimentos de electro-domésticos, em Ilhavo, e que continua, como até aqui, revendedor dos famosos televisores, máquinas de lavar, rádios e outra aparelhagem da marca **SIEMENS**, e a prestar a mesma assistência, que sempre prestou àqueles aparelhos.

Torne o seu lar mais feliz com electro-domésticos **SIEMENS**

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!

Na **OURIVESARIA VIEIRA**, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se consertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA

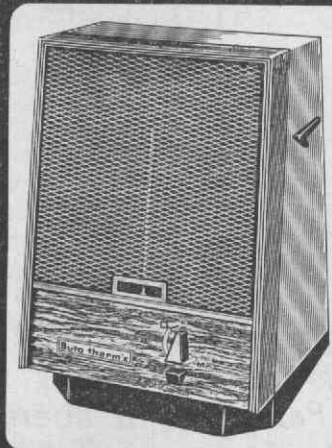
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

BUTA-THERM'X

O CALORÍFERO DO NOSSO TEMPO!



Transforma o gás (butano ou propano) directamente em calor, sem queimá-lo, eliminando assim definitivamente chama, fumo, cheiro e perigo. Espalha o calor uniformemente por toda a casa sem zonas frias.

NÃO É PERIGOSO PARA AS CRIANÇAS

BUTA-THERM'X

significa calor mais intenso, instantâneo, regulável à vontade, não tóxico. Peça uma demonstração a qualquer das firmas a seguir mencionadas:

Distribuidores Distritais:

Soc. Representações

ANDISA, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

AVEIRO

ANDISA

de Armando Oliveira Abrantes

Avenida Marechal Carmona, 25

ILHAVO

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas. ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO

Teleg. Res. Alameda — Telef. 21957

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vagos, e nos autos de Execução por Quantia certa, em que é Exequente Maria Francelina de Jesus Zargo, solteira, doméstica, representada por seu pai, Júlio Zargo Barroqueiro, da Gafanha da Boa Hora, — Vagos e Executado Alírio Ferreira Seixeira, solteiro, maior, das Vergas, Vagos e ausente em parte incerta da França, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda publicação do respectivo anúncio notificando o Executado de que por despacho de 3 de Outubro último proferido na referida Execução foi ordenada a penhora no prédio a seguir indicado, sendo nomeada depositária Arminda de Jesus, viúva, doméstica, das Vergas, a quem incumba a sua guarda e administração, abrangendo a penhora, todas as pertenças, produtos, frutos, e rendas, penhora que se destina a garantia e pagamento da quantia exequenda de Esc. 20.000\$00 juros e custas.

PRÉDIO PENHORADO

1.º

Terra de cultura, sita no Chão Fresco, Vagos, inscrita na matriz no artigo 671;

2.º

Metade de um pinhal e terra de cultura, sito no Rocio inscrito na matriz sob o artigo 3.019-1/2.

Vagos, 12 de Novembro de 1968.

O Juiz de Direito,

Francisco Baptista de Melo

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Trespasa-se

PENSÃO

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivo à vista.

Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.

Madeiras de Pinheiro e Eucalipto

Vende-se

Informa Manuel Dias de Oliveira — Manuel do Filipe. EIXO

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

AVEIRO

No dia 6 de Março p.º futuro, pelas 14,30 e 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Coimbra, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 27 de Fevereiro de 1969.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para preenchimento da vaga de MOTORISTA e das que ocorreram no prazo de três anos, no quadro de pessoal menor destes Serviços Municipalizados.

ALTINO DE MELO ABREU

Para a prestação das respectivas provas, deverá o candidato apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 17 de Janeiro corrente, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha, bem como a carta de condução de serviço público.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 11 de Janeiro de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Artur Alves Moreira

Vendem-se

Terreno com frente para construção dum bairro de casas, no centro de Mataduchos;

Uma propriedade composta de terreno de pão, pinhal e praia de junco no Senhorio, em Mataduchos.

Recebem propostas em carta fechada: António Nunes dos Santos, Rua General Costa Cascais, 34-Esgueira — Aveiro; ou Jaime da Maia Barbosa — Cantanhede.

Vende-se

Terreno em Aveiro (frente ao depósito da água), com 28,50m de frente. Tratar com Alvaro Pericão, S. Bernardo.

Vende-se

Um prédio com um quintal nas Areias de Vilar, Aveiro. Informa esta Redacção.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones, 23586-23587

PORTO

Leia o «Correio do Vouga»

GALITOS: A NOVA SEDE

PARA O ENRIQUECIMENTO DO PATRIMÓNIO CIDADANO

A nossa reportagem registou, a seguir, o depoimento do sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, médico distinto e Presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

—O Clube dos Galitos é, incontestavelmente, um dos representantes da cidade nos aspectos cultural e desportivo. Acho de absoluta justiça que as entidades até onde puderam, a iniciativa em oficiais patrocinem e auxiliem, marcha, até porque o novo edifício, pela sua localização e pelo seu parte, virá enriquecer o património cidadão.

INTEIRA CONFIANÇA NO DR. MÁRIO GAIOSO

Hermenegildo Meireles não precisa de apresentação. Falámos-lhe também, roubando um momento do seu trabalho na Companhia Aveirense de Moagens.

— É «galistos»?
— Pois claro que sou, de ge-me, da velha guarda, já com emblema de prata, de que muito me orgulho. A nova sede? Trata-se de uma obra de grande alcance, não só clubista como social. É digna, por isso, a todos os títulos, do maior apoio da cidade.

Deixámos que Hermenegildo Meireles recordasse, por um instante, o tempo das marchas gloriosas do Grupo Cénico, de que foi elemento destacado, e ouvimo-lo monologar em saudade: Viseu, Viana do Castelo, Coimbra, Porto, Lisboa...

— Acredita no triunfo da nova sede?

— Absolutamente, tanto mais que está à frente dos destinos do Clube dos Galitos um homem por quem devemos ter a maior consideração e respeito, nele depositando inteira confiança: o Dr. Mário Gaioso.

O CLUBE DOS GALITOS NO PANORAMA HISTÓRICO AVEIRENSE

Poderíamos entrevistar um sacerdote? Evidentemente que

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sim. E logo escolhemos o Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário do Senhor Bispo de Aveiro, bem conhecido e apreciado pelos seus trabalhos de historiador local, dos quais se destaca o esplêndido volume sobre a nossa Diocese.

— Assim de repente, nem sei o que hei-de dizer entre tantas coisas que poderia referir sobre o Clube dos Galitos. Todavia, não posso deixar de apontar a sua eminente obra cultural e recreativa, ao longo destes primeiros 65 anos. O Clube dos Galitos entrou já no panorama histórico aveirense, como relevante peça do nosso quadro humano e social. Basta lembrar o desporto no remo e noutras modalidades e a Secção Filatélica e Numismática, com a sua valiosa revista.

O nome de Aveiro, pelos Galitos, foi mais ao largo e mais ao longe.

NOTÁVEL ESFORÇO E SACRIFÍCIO HERÓICO

Não poderíamos deixar de ouvir a opinião de José Moreira de Matos, o nosso redactor desportivo — um atleta que defendeu, durante 28 anos, a camisola do Galitos e foi vencedor do primeiro campeonato nacional de basquetebol.

Embora doente, mesmo retido no leito, José de Matos não se furtou a dizer estas palavras à nossa reportagem:

— Começaram, finalmente, as obras da nova sede do Clube dos Galitos. É caso para soltarmos um grito: Viva o Clube dos Galitos! Admiro o notável esforço e o sacrifício heróico que têm feito os dirigentes do Clube para que em breve a cidade de Aveiro possa ter orgulho na sede da popular agremiação — uma obra corajosa e arrojada de homens de acção, que até agora nem uma só vez se deixaram dominar pelo temor ou falta de ânimo para se levar de vencida um sem número de dificuldades que seriam suficientes para desalentar os mais ousados.

O QUE DIRIA O DR. MÁRIO GAIOSO

Só não ouvimos, neste brevisimo inquirito, o Presidente do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques. Quase tivemos pudor de roubar tempo a um homem que trabalha vinte e cinco horas por dia, quase tantas como nós aqui, para semanalmente lançar estas modestas páginas de jornal. Mas também não era preciso, pois as suas palavras, se as dissesse agora ao «Correio do Vouga», seriam as mesmas de sempre, aquelas mesmas que profetizou há dois anos, na luzida sessão efectuada no Grémio do Comércio:

«Mais do que uma ideia tão antiga como grata, ou do que uma aspiração utópica, a NOVA SEDE É UMA CONDIÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA DO PRÓPRIO CLUBE, e, como tal, há que conceder-lhe a prioridade que a iniciativa amplamente justifica.»

E acrescentaria o dinâmico dirigente:

«Neste momento, e por paradoxal que pareça, o Clube dos Galitos está à beira, ou da sua consolidação definitiva, ou da sua extinção, a prazo relativamente curto.»

Ninguém desejara que esta última hipótese se transforme em cruel realidade, mas, para que tal não aconteça, torna-se imprescindível que todos os aveirenses sintam, compreendam e vivam o problema.

Que nesta jornada, onde se entrelaçam o passado e o futuro do Clube dos Galitos, cada um tome consciência das responsabilidades que lhe incumbem e que fortaleça o ânimo para compartilhar das tremendas dificuldades que se avizinhavam.

Não ousámos fazer qualquer pergunta ao Dr. Mário Gaioso — até porque, sabendo que ele falara, daqui a dias, no Teatro Aveirense, antecipadamente sabemos que há-de lançar de novo este braço:

«A NOVA SEDE DESTINA-SE À CIDADE, E PARA OS AVEIRENSES, E, PORTANTO, QUE UMA E OUTROS AJUDEM INTERESSADAMENTE A ERGUÊ-LA. O Clube dos Galitos não pede uma esmola, solicita apenas o que um dever de gratidão impõe a cada aveirense, recordando-lhes a fama, o prestígio e a glória que têm conseguido para a cidade e os momentos de euforia e orgulho proporcionados a todos os que têm Aveiro no seu coração. Os aveirenses são generosos e compreensivos. Por isso não duvidamos de que o Clube dos Galitos, amanhã, como hoje e como sempre, continuará a cantar cada vez mais alto... para se ouvir cada vez mais longe!».

ENG. ARANTES E OLIVEIRA

CONT. DA PÁGINA DEZ

Agora que Arantes e Oliveira está dirigindo, segundo consta, essa gigantesca barragem de CABORA BASSA, que na portentosa África do futuro será um marco miliaário a atestar o impar esforço civilizador de Portugal; agora que Sua Ex.^a já não é Ministro, é com espontâneo patriotismo e grande prazer espiritual que lhe rendo esta humilima homenagem como estudioso da História, pois que me estou a lembrar do pensamento dum poeta meu conhecido, que nasceu setenta anos antes de Cristo:

— Nós, aqueles que Deus fadou para aedos, temos o dever de cantar aqueles que nasceram para a imortalidade».

Inspector GOMES DOS SANTOS



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

«como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 20 DE JANEIRO

VIZEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 21 DE JANEIRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 22 DE JANEIRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

FALECIMENTOS

D. MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA REBOCHO

Na sua residência desta cidade, faleceu, em 26 de Dezembro, a sr.^a D. Maria Cândida Teixeira de Almeida Rebocho, viúva do saudoso Capitão Joaquim da Costa Rebocho. Contava 97 anos e há muito que se encontrava enferma.

Era tia das sr.^{as} D. Branca e D. Berta Pereira Teixeira de Almeida e do sr. Humberto e Coronel António Pereira Teixeira de Almeida, residentes em Lisboa.

D. MARIA DINA DE PINHO VINAGRE

Em 29 de Dezembro, faleceu, na Beira Mar, a sr.^a D. Maria Dina de Pinho Vinagre.

A bondosa extinta era irmã dos srs. José e Jorge Gonçalves do Padre, ausente nos Estados Unidos da América do Norte, cunhada da sr.^a D. Maria da Luz Gonçalves da Loure e tia das sr.^{as} D. Maria da Conceição Gonçalves e D. Maria de La-Salette e dos srs. Luís e Ismael Gonçalves do Padre.

AMADEU DOS REIS DA ROSÁRIA

No dia 30, faleceu o marnoto sr. Amadeu dos Reis da Rosária, que deixou viúva a sr.^a D. Verónica Teresa La-Salette Correia.

O saudoso extinto era pai das sr.^{as} D. Maria Lemos dos Reis Nogueira, D. Maria da Luz Lemos dos Reis e D. Luciana Correia dos Reis Chaves Gordinho, sogro dos srs. Manuel Almeida Nogueira e Aníbal Manuel Gordinho e irmão da sr.^a D. Maria e dos srs. Manuel e João dos Reis da Rosária.

D. DELFINA PEREIRA

Faleceu no dia 13 nesta cidade, na freguesia da Glória, onde nasceu e onde residia, a sr.^a D. Delfina Pereira, que contava 85 anos.

A saudosa extinta era mãe do nosso amigo sr. Severiano Pereira, funcionário da Conservatória do Registo Civil em Aveiro, e tia das sr.^{as} D. Maria das Dores Marques e D. Magda Fernandes dos Santos e dos srs. Manuel Rigueira e Américo Fernandes dos Santos.

O enterro realizou-se na tarde do mesmo dia para o cemitério sul, após missa de corpo presente na igreja da Misericórdia.

TENENTE GONÇALO MARIA PEREIRA

No domingo último, com 76 anos de idade, faleceu em Aveiro, onde residia, o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, que deixou viúva a sr.^a D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva Pereira.

O saudoso extinto era natural da freguesia do Monte, no concelho da Murtosa. Fez parte do corpo expedicionário para Moçambique, na primeira Grande Guerra, e desempenhava agora o car-

go de Presidente da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes. Empenhou-se sempre vivamente por tudo o que dissesse respeito a esta benemérita e patriótica associação, promovendo iniciativas de diversa ordem e lutando sempre na defesa dos seus interesses, sobretudo através de escritos na imprensa. Colaborou com assiduidade nos jornais aveirenses, entre eles o «Correio do Vouga», abordando principalmente temas de carácter local e regional, com predominância para os problemas da nossa laguma, que bem conhecia como pescador-amador.

O seu cadáver esteve exposto na igreja de Santo António, donde, no dia seguinte, após a celebração da missa, saiu para o cemitério sul.

ALFREDO PEREIRA DA LUZ

Na sua casa desta cidade, faleceu no domingo último, com 80 anos, o sr. Alfredo Pereira da Luz. Filho do Visconde de Valdemouro, era abastado proprietário, possuindo bens tanto em Aveiro como em Condeixa. Fazia uma vida simples e recatada, sem alardes da sua fortuna.

Além do que, por testamento, deixou aos parentes e aos seus afilhados, filhos dos caseiros, que com ele trabalhavam desde há muitos anos, o saudoso extinto contemplou a Diocese de Aveiro com o palacete que possuía na Rua de José Estêvão, onde funcionava o Instituto Nun'Alvares, e ainda as seguintes obras e instituições: com 10 contos cada, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», Albergue Distrital de Mendicidade e Internato Distrital; com 5 contos cada, Gota de Leite (já extinta) Sopa dos Pobres, Pão de Santo António, Ordem Terceira de S. Francisco, Conferência de S. Vicente de Paulo e Florinhas do Vouga.

O corpo foi trasladado na segunda-feira à tarde, da sua residência para a igreja de Santo António, saindo dali o enterro para o cemitério central, após celebração da missa. Presidiu o sr. Vigário Geral, em nome da Diocese e do seu Prelado, estando também presentes os srs. Padres Arménio Alves da Costa, Pároco da Glória e Mário Duarte Sarão, Director do Instituto Nun'Alvares.

— A todas as famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Carlos M. Candel
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.-1)
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 65.º ANIVERSÁRIO

DOMINGO — DIA 19

11 horas — Na Sé Catedral — Missa pelas almas dos sócios falecidos em que colabora o Grupo Coral da Paróquia da Glória.

11.45 h. — Romagem ao Cemitério Central, onde, simbolicamente, será prestada homenagem à memória dos associados falecidos.

12.15 h. — Hastearmento da bandeira do Clube, no edifício em construção da Nova Sede.

12.30 h. — Na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas — Concerto pela Banda Amizade.

— Início do Concurso de Montras alusivas ao Clube.

— Abertura da Exposição Documentária, no estabelecimento «CASIMIRO».

QUARTA-FEIRA — DIA 22

21.30 h. — No salão nobre do Grémio do Comércio — Exibição de filmes da autoria de cineastas da Secção de Cinema Amador do Clube

SEXTA-FEIRA — DIA 24

21.30 h. — No Teatro Aveirense — Sessão Solene comemorativa do 65.º Aniversário do Clube, presidida pelo sr. Governador Civil, e durante a qual se procederá à distribuição de prémios respeitantes aos dois últimos anos.

23 horas — Sarau com a colaboração do Conservatório Regional de Aveiro.

Em dia e hora a designar, os dirigentes e praticantes do Clube doarão sangue, exclusivamente destinado aos doentes pobres da Santa Casa da Misericórdia, que dele venham a necessitar.

Desde já ficam convidados os associados, praticantes e simpatizantes do Clube a tomarem parte nos diversos numeros do programa anunciado.

Os convites para a Sessão Solene encontram-se ao dispor dos interessados, na Sede provisória do Clube.

INTERNATO DISTRITAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Junta, na sequência do programa a que a anterior dedicou o melhor e mais decidido interesse, afirma que o alvejado empreendimento será, por assim dizer, o seu objectivo essencial no ano em curso. E não fará pouco se o conseguir — acrescentamos nós, interpretando por certo os votos de todos os aveirenses.

Depois da visita às velhas instalações do Internato (antigo Asilo), o sr. Governador Civil percorreu e apreciou, com louvor, o sóbrio mas digno edifício da sede. No salão nobre, sem dúvida o melhor da cidade, efectuou-se uma sessão solene em sua honra. Ladeavam o sr. Dr. Vale Guimarães, que assumiu a presidência, os srs. Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Aveiro, Governador Civil substituto e Delegado do I. N. T. P. e o representante da Legião Portuguesa, encontrando-se, em lugar de relevo, o Prelado da Diocese.

Do discurso do Presidente da Junta Distrital destacamos as palavras iniciais, que abordam também o problema acima referido:

«Acabámos de visitar as obsoletas instalações do Internato e a sóbria mas digna sede deste Corpo Administrativo.

CASA - MUSEU EGAS MONIZ

Está para breve a edição do Roteiro e Catálogo da Casa-Museu Egas Moniz, instalada em Avanca, no prédio do Marinheiro, que o saudoso cientista, «Prémio Nobel», legou para esse fim.

Para o fim deixámos, propositadamente, o momento das boas vindas, porque não queremos que escape a ocasião de pedir.

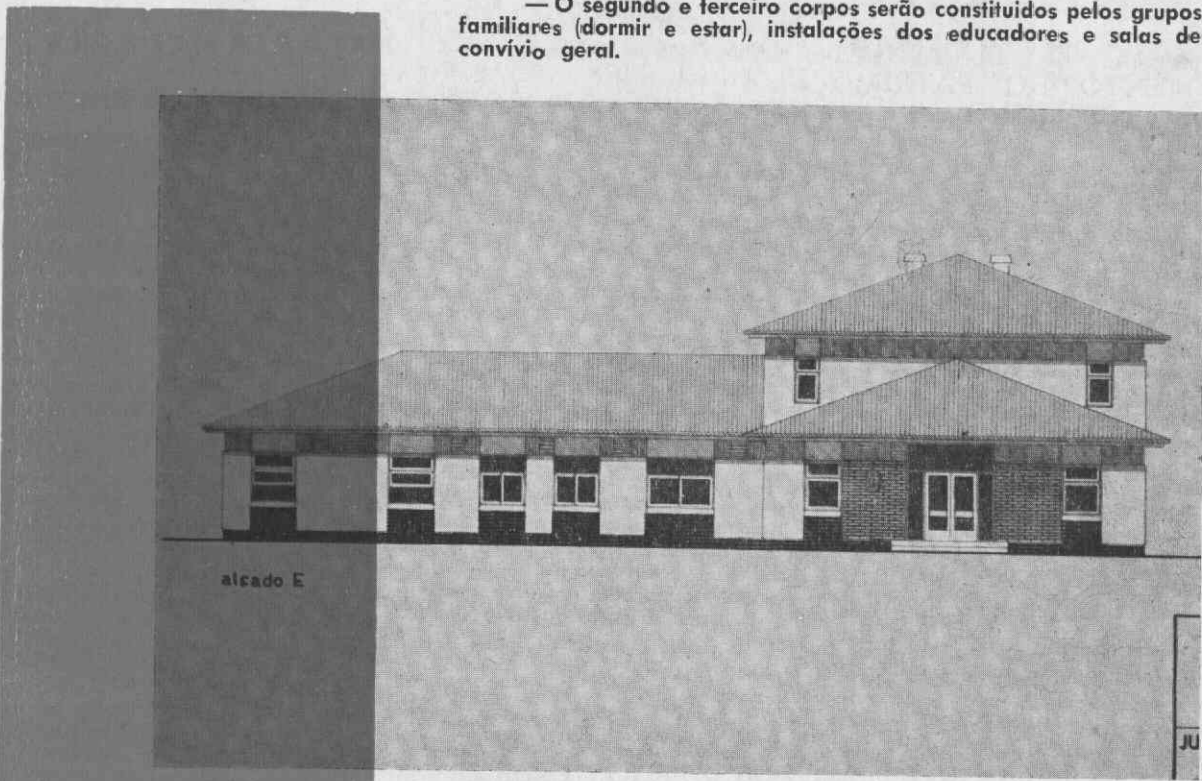
Dilataram-se as pupilas e o coração com os impecáveis e comoventes acordes da nossa simpática Banda Juvenil, para se apertarem nos escuros e degraantes recantos do seu lar.

Aliviou-se a tensão com a entrada neste edifício, de raro simbolismo, onde paira a recordação de dois homens, opostos pelas ideias, ligados pelo sangue, pelo génio, pela amizade fraterna: Jaime e Sebastião de Magalhães Lima.

Desprendeu-se a preocupação dos nossos espíritos ao analisarmos o anteprojecto do novo Internato.

Depois de saudar expressivamente o nosso Prelado, o sr. Dr. Fernando de Oliveira afirmou que se quis rodear aquela cerimónia de todo o simbolismo, em testemunho de devoção ao Chefe do Distrito, que ali estava a saudar também, naquele momento, «com o respeito do subordinado, a comoção do amigo e a veneração do correlegionário», até porque fora ele a pessoa a dar o primeiro impulso na sua reservada atitude política, «sempre cambaleante entre a genuína admiração por Salazar e a repulsa por certos seus pretensos colaboradores», e a primeira pessoa também a enviar-lhe uma palavra amiga pela aceitação do cargo de Presidente da Junta.

O orador recordou em seguida considerações que fizera, em Maio do ano passado num colóquio político-administrativo, para se referir a diversos problemas básicos, como a formação moral, cívica, intelectual e política do povo português — principal tarefa que se nos impõe neste momento — e a crise de dirigentes, motiva-



INTERNATO: ALÇADO DA ENTRADA PRINCIPAL E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

da pela falta de honestidade e pela falta de patriotismo.

«No que concerne ao nosso distrito — afirmou — tenho confiança na hábil manobra do excelente chefe que nos dispensaram, com sacrifício seu mas proveito nosso, certo como estou de que saberá conduzir a barca da governação com mãos tolerantes mas firmes, de ouvidos abertos às solicitações justas e os olhos atentos aos negrimes dos hori-

O conjunto de edifícios do Internato Distrital compor-se-á de três corpos principais:

— Corpo dos serviços centrais, constituído pelos serviços administrativos, cozinha central, lavandaria, despensas, armazéns de géneros e roupas, enfermaria e anexos.

— O segundo e terceiro corpos serão constituídos pelos grupos familiares (dormir e estar), instalações dos educadores e salas de convívio geral.

zontes, sempre prontos a desencadear tempestades que possam forçar ao recolher lamentável e apressado da vela da liberdade, para que ela não seja feita em tiras».

Por fim, aludindo ao problema do Internato, o sr. Dr. Fernando de Oliveira pediu o patrocínio do Chefe do Distrito, «toda a força irremovível da seu prestígio», «para que a chaga das instalações que visitámos seja removida da face da bela terra que o viu nascer e que ama estremecidamente». «Que V. Ex.ª vá carregando de porto em porto as petições das gentes necessitadas e que num deles faça embarcar o sonho que nos embala — a construção do novo Internato — são os votos humildes mas sinceros e amigos dos membros desta Junta».

O sr. Governador Civil, em resposta, confessou supresa pelo relevo que se quisera dar àquela visita, pois pensara que ela se revestisse de toda a simplicidade. Esse facto mais o obrigava a endereçar expressivas saudações a todos, agradecendo a sua presença. Enaltecendo as bem conhecidas qualidades do sr. Dr. Fernando de Oliveira, disse que lhe era muito grato ver a Junta Distrital confiada à sua inteligência e à sua devoção, logo prestando também homena-

gem aos seus antecessores, tanto na efectividade como na interinidade: Dr. António Rodrigues, Dr. Belchior Cardoso da Costa, Dr. Aulácio de Almeida e Dr. Humberto Leitão.

Depois de afirmar que fora sempre contra a supressão das Juntas do Distrito e de traduzir o seu louvor pela restauração do edifício adquirido para a sede, afirmou:

«Quanto à aspiração maior da Junta — o novo Internato, que é de necessidade instante — ainda antes de empossado no cargo de Governador Civil, mas já assente o meu regresso a Aveiro, a primeira coisa de que tratei foi esse magno problema, pois bem me recordo do grande papel que o antigo Asilo sempre teve nesta terra».

Anunciando que estava próxima uma visita do sr. Ministro da Saúde ao distrito, disse que nesse dia, segundo esperava, tudo ficaria resolvido, desejando que a obra tivesse a grandeza conveniente, pois que somos, em Aveiro como no país, demasiadamente pobres para construir mal.

Como se vê, esta visita pôs sobretudo em realce o problema do novo Internato. Julgamo-la, por isso mesmo, oportuníssima.

Engenheiro Arantes e Oliveira na sequência duma homenagem

SOU estudante de Filologia, e não sei o que quer dizer ARANTES! Para o amigo sr. Duarte, guarda-portão do Hospital de Agueda, a coisa deverá ser certamente muito simples, pois ele dirá que arantes é aquele que ara (lavra) antes...

Semelhançamente, o sr. Duarte, que é de PENELA, afirma que o topónimo da sua terra não quer dizer PEDRELA ou PEDRINHA, e garante que foi baptizada pela exclamação proferida pelo moiro do alcaide do antigo castelo, quando estava assediado pelos guerreiros cristãos:

— «NÃO PÔEM PÉ NELA!...»

Aceitamos então a interpretação popular daquele penelen-

apontamentos do INSPECTOR A. GOMES DOS SANTOS

se e, de igual modo, a de que ARANTES é não só o que ARA, mas o que ARA ANTES...

Efectivamente, antes de os construtores monumentais do século de Salazar construirem, realizarem ou ararem, não era o ministro que tudo tinha de ver, medir e ponderar, para lhe apor o seu responsável beneplácito?

Eu conheci Duarte Pacheco. Foi, como um meteoro, Ministro da Educação Nacional, se é que então não se chamaria ainda da INSTRUÇÃO. (Comparo a instrução a uma inflação interior, enquanto que a educação significa con-

dução, — afinal uma das coisas mais necessárias neste fim do século XX, tão cheio de atropelos...).

Conheci-o, e não o apreciei como educador.

Esta coisa da EDUCAÇÃO requer muita calma e perseverança. É como o trabalho das tênues radiculas que, «petit à petit», ultrapassam ou derrubam muralhas que se lhe oponham.

Duarte Pacheco tinha o seu valor. Era um homem de corta-a-direito, doa a quem doer. Mas, sob o ângulo cristão, («não faças a outrem o que não queres que te façam») era um violento.

Repugna-me aprovar, admirar e louvar tais homens, ainda que esteja dito que «para grandes males, grandes remédios».

No epílogo desse dinamismo ou impulsivismo, a sua morte foi também violenta.

Curvemo-nos perante a sua memória, com o Presidente Salazar um dia o fez.

Mas ARANTES tem outra idiossincrasia.

Tem tanta capacidade técnica como o seu notável antecessor e, para além dessa técnica ou arte tem o substractum e fluido humano, sem o qual o homem é máquina ou automático, e não alma.

Biblioteca Municipal

CONT. NA NONA PAGINA

Oração do Jornalista

Logo de manhã no comboio interurbano, semi-adormecidos, seguram nas mãos um jornal com letras em fundo vermelho. Lentamente, como um bom pequeno almoço, tomam: uma dose de roubo, outra de adultério, uma outra de rainhas de beleza e ainda outra de política.

Se alguém lhes perguntar porque se alimentam desse modo, olhos e almas respondem surpreendidos: — «Temos que saber o que se passa!». Senhor, esse jornal nas suas mãos logo de manhã, no comboio, no descanso do meio-dia, pela noite, sentados no cadeirão, é a nossa preocupação.

Dá-nos coragem para levar-lhes algo de razoável a ler. Guia-nos, Senhor, para dizer-lhes a verdade tal como a conhecemos, para informá-los acerca da realidade que nos é possível verificar e não só sobre o que se vende bem, porque incita os instintos.

Livra-nos de erros e mal-entendidos. Livra-nos sobretudo de ver os sucessos com outros olhos. Dá-nos a coragem de apresentar um quadro verídico do nosso mundo. Dá-nos a coragem de advogar a verdade e a consciência. Dá-nos a graça de poder estabelecer sinais na pequena e na grande história que parece sem rumo. Sinais que indiquem o caminho que lava para ti, Senhor!

ANO XXXIX — NÚMERO 1930 — AVEIRO, 17-1-1969 AVENÇA

Os mais puros e constantes interesses da grei exigem de nós uma atitude, uma vontade, uma política, feita de princípios e normas, de certo, mas também de actos concretos, esclarecidos, fecundos.

... Política da cultura e do espírito, viva estuante, omni-educação, bem unificadas no pensamento e no comando, aviventadas, dia a dia, pelos dirigentes em permanente consonância com a comunidade nacional e aplicadas vigorosa e progressivamente, com salvaguarda dos legítimos interesses e das naturais diferenciações dos vários grupos populacionais que integram e engrandecem a Pátria.

... Política da cultura e do espírito, viva, estudante, omnimoda, em que a Língua, «a Língua-Camões» — meio e fim, conteúdo e forma, História e Futuro — seja, por toda a parte em que a nossa presença é dever ou é dever de direito, a voz de Portugal e, com Portugal, se confunda no amor, na paz, na justiça da sua mensagem.

Dr. Veiga de Macedo, Deputado por Aveiro, na sessão da Assembleia Nacional de 14 de corrente.